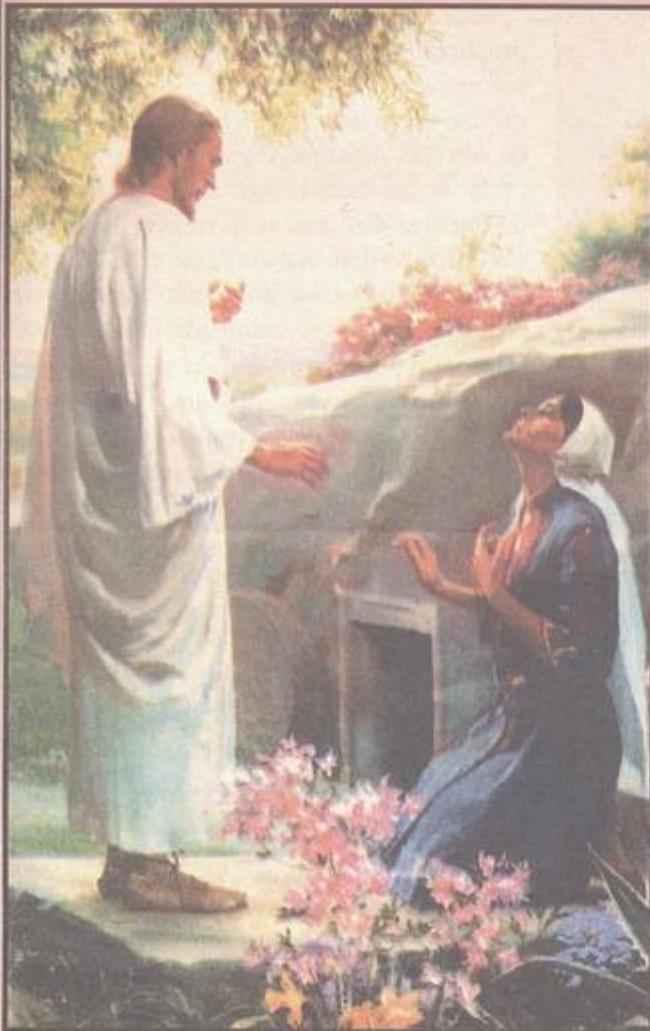


# Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - N° 127 - abril 2001 - R\$ 0,50



## Semana da Cidadania: “Vida que te quero viva!”

Página 15

## Comissão Diocesana de Formação Social Perma- nente inaugura Centro Sociopolítico.

Página 11

## *Cristo Ressuscitou, Aleluia!*

Tendo vencido a morte, Cristo ficará para sempre entre nós. É a festa da Páscoa! É a vitória da Vida que não morre jamais.

É vida que se renova e alegra!

É luz que ilumina nossos caminhos!

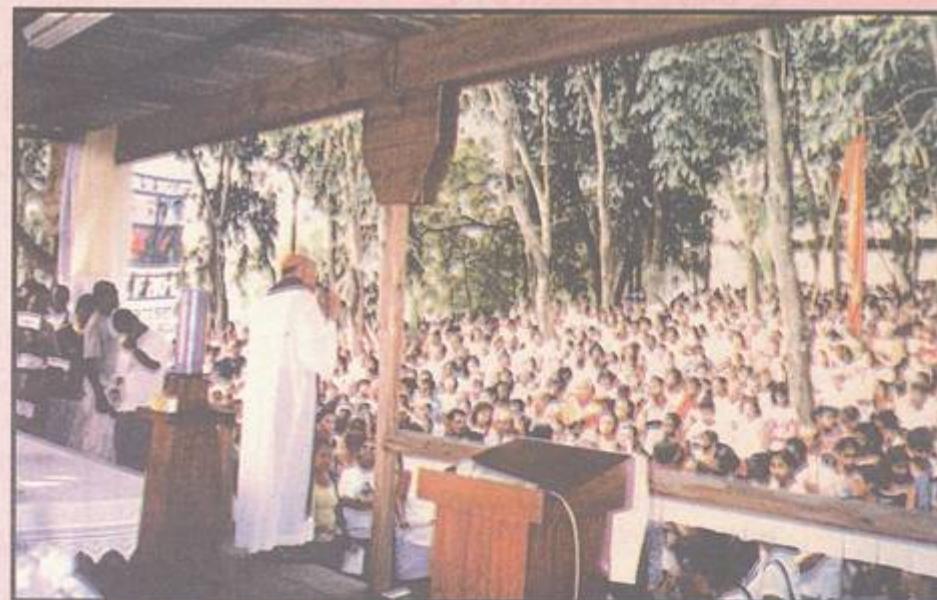
É amor que se torna presente!

É esperança que se faz certeza!

“Tendo Jesus ressuscitado na madrugada do primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena...Ela foi anunciar a aqueles que tinham estado em companhia dele e que estavam aflitos e choravam”(Mc 16, 9-10).

## Lançamento da Campanha da Fraternidade 2001

*“Vida sim, Drogas não!”*



*Dom Werner, em sua homilia, fala da valorização da vida,  
em conformidade com o Projeto de Deus. Página 8*

**Editorial****TEMPO PASCAL**

É o período litúrgico que se estende por 50 dias, começando no Domingo de Páscoa e terminando no Domingo de Pentecostes.

A preparação espiritual dos fiéis para tão importante momento de nossa fé, foi feita durante a *Quaresma*, terminando na Semana Santa, que nos recorda o valor eterno da paixão e morte de Jesus Cristo. Neste período a liturgia é especialmente rica e expressiva; todos os textos e orações nos exortam a uma profunda e verdadeira reconciliação, a uma mudança de atitudes, a deixarmos tudo que é velho em nós e abraçarmos o novo. Somos lembrados a não desperdiçarmos as abundantes graças, cujo fruto é a conversão de todos os corações.

O ponto culminante é o *Domingo de Páscoa*, que celebra a Ressurreição do Senhor, mistério central de nossa fé. A redenção dos homens e a glorificação do Pai foram afinal realizadas de modo definitivo.

A Ressurreição de Jesus se torna penhor de nossa ressurreição, porque, ao afastar a pedra que fechava o sepulcro, Cristo afastou, também, tudo que impedia nossa libertação para uma vida plena e feliz. Ao ressuscitar, Ele abre para nós as portas da eternidade. O túmulo vazio do Cristo é nossa segurança. Nossa vida não caminha para o pó! Caminha para o Absoluto.

Na Páscoa do Senhor, nossa vida encontra seu sentido último: a eternidade!

A festa da Páscoa é tão antiga quanto a Igreja e é a partir dela que se estrutura todo o calendário litúrgico: tudo que antecede é preparação; tudo que se segue é extensão, desdobramento deste momento, que recordamos em cada Eucaristia.

Além da Páscoa, duas outras grandes festas são celebradas neste tempo pascal: a Ascenção do Senhor (7º domingo depois da Páscoa) e a festa de *Pentecostes*, manifestação do Espírito Santo.

É tempo de alegria para nós cristãos e por isso cantamos muitas vezes, Aleluia!

*Equipe Diocesana de Comunicação*

## EXPEDIENTE

### **Caminhando**



É uma publicação da  
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro -  
Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitran.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM

Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vargas

Impressão: Jornal dos Sports

**SANTO DOMÊS****São Jorge**

O popularíssimo São Jorge morreu mártir na Palestina, onde era venerado já no século IV, tendo inclusive a dedicação de uma Igreja.

No Oriente, ele recebeu o honroso título de "Grande Mártil."

Seu culto litúrgico, a partir da Igreja Oriental, espalhou-se por toda cristandade, tornando-se um dos santos mais populares da Idade Média.

Mas a difusão do culto de São Jorge não tem proporção com as notícias históricas que dele conservamos. Na realidade, sabemos que foi militar sob o imperador Diocleciano, por volta do ano 300, mas uma vez convertido e batizado, não se conformou com as estruturas inférreas do Império, desligou-se da milícia para colocar sua força na defesa da religião cristã.



São Pedro Damião no sermão comemorativo da festa de São Jorge, assim fala: De uma milícia, transportou-se totalmente para outra, porque do

ofício de tribuno terreno que exercia, passou para profissão da milícia cristã; como verdadeiro soldado valente, distribuiu todos seus bens aos pobres, lançou fora a carga das posses terrenas, e assim, livre e desembaraçado, cingido com a couraça da fé, mergulhou o ardente guerreiro de Cristo no mais denso da luta.

Mais tarde, São Jorge foi preso porque fora acusado como cristão; recusando-se a renegar a Cristo, foi jogado na prisão com uma grande pedra no peito. Depois enterrado até o pescoço em cal viva. Por fim, decapitado.

Seu culto era muito popular no Egito, que dedicou 40 Igrejas e três mosteiros em seu nome. Em Constantinopla, era protetor do Exército Imperial.

Eis o trabalho que nos espera, na imitação do grande lutador que foi São Jorge, na defesa da fé!

**Aniversariantes****Abril****Nascimento**

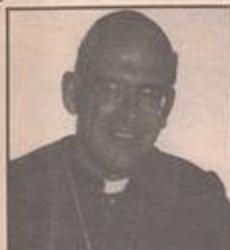
- 03- Pe. Luigi Costanzo Bruno
- 07- Ir. Ana Zilda da Silva e Ir. Maria Cristina de N. Sra. das Graças
- 12- Ir. Elizabeth Manhães e Diác. Jorge Luiz Soares
- 16- Pe. Aristides Perotti / 20- Pe. Antônio Messias Gomes
- 22- Ir. Solange Gesiger / 25- Pe. Reinaldo Helmut
- 26- Diác. Rosemíro Xavier / 29- Pe. Patrick Joseph Donovan
- 30- Ir. Rosane de Sousa

**Ordenação**

- 04- Pe. Manoel Monteiro Carneiro / 05- Pe. José Antônio Nunes
- 18- Pe. Cláudio Denis Alves / 22- Pe. João Dobrowolski
- 26- Diác. Paulo Roberto Baptista e Diác. João Batista Mello
- 30- Pe. André Onestini

**Votos**

- 02- Frei Celso Horta / 10- Ir. Paula Mellet
- 11- Ir. Maria Auxiliadora P. Souza / 17- Ir. Solange Gesiger
- 28- Ir. Magdalena Brokamp

**Mensagem do Bispo****O PROCESSO DE JESUS CONTINUA**

A paixão, morte e ressurreição do Senhor são os grandes temas da Semana Santa. Nela também se desenrola liturgicamente o PROCESSO DE JESUS.

Ninguém pode ignorar que este é o processo mais conhecido de toda a história humana: O inocente Jesus, - que passou por esta vida fazendo o bem, pregando o Reino de Deus, foi condenado e morto pelos poderosos do seu tempo, que se viram ameaçados em seus privilégios.

Até agora nenhum processo foi tão lembrado, debatido e discutido, chamou tanta atenção como este. E não tanto pelo fato em si, mas sim pela pessoa que estava sendo julgada: O próprio Filho de Deus, condenado pelos homens.

Neste processo, todos nós somos atores. Assim como a multidão, que viu Jesus entrar em Jerusalém, nós também cantamos muitas vezes "Hosana" e dissemos "Bendito o que vem em nome do Senhor!" fazendo o bem e proclamando-o o nosso Rei e Senhor. Mas também gritamos "Crucifica-o!", cada vez que, pecando, contribuímos com a maldade do mundo, através de nosso medo, comodismo, omissão e timidez em nosso testemunho de vida e de fé.

Jesus continua sendo julgado no povo que sofre, nos injustiçados, desprezados, excluídos, marginalizados e perseguidos.

Também nós juntamos os nossos sofrimentos aos de Cristo. Experimentamos, no dia-a-dia de nossa vida, situações de abandono, de traição, de infidelidade e condenação, de omissão e violência, de lágrimas, dor e morte. A nossa Paixão parece ser eterna: fome, miséria, desemprego, falta de terra e moradia, falta de saúde e educação, salário de fome, injustiça, desrespeito aos direitos e à dignidade humana...

Somos ridicularizados e sofremos perseguições por pertencermos a Jesus, por sermos cristãos praticantes. Somos com freqüência chamados de incômodos e perigosos, acusados de subverter a ordem, porque falamos de libertação e de vida, por abraçar a causa do Evangelho e aderir ao projeto de Deus.

Mas este é o preço da nossa salvação. Completamos em nossa carne, "o que falta às tribulações de Cristo por seu corpo que é a Igreja" (Col 1.24). O que nos alimenta na caminhada, é a certeza de Ressurreição, a certeza de que a vida é mais forte do que a morte. O que nos impulsiona é a esperança na justiça divina que virá em nosso auxílio.

À luz da Campanha da Fraternidade de 2001- "Vida sim, drogas não!", posicionemos-nos no processo de Jesus que continua, quebrando o elo da grande corrente dos males causados pelas drogas. Todos nós somos co-responsáveis e devemos unir nossas forças no combate em favor da vida e da alegria. Ao não virarmos as costas para os drogados e ao acolhermos tanto eles quanto suas famílias em nossas comunidades, estamos valorizando suas vidas e resgatando a dignidade humana ferida.

Rompamos também em nossa vida com qualquer dependência nociva que impede o nosso crescimento humano e espiritual.

*Dom Werner Siebenbrock, SVD  
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu*

**COMEMORAÇÃO DE 1º DE MAIO:  
"Dia do Trabalhador"**

Celebração nos Regionais

**PROGRAMAÇÃO PASTORAL****Abri**

- 03/04 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR.
- 04/04 - Reunião da Equipe de Roteiros do Círculo Bíblico, às 15:00h - CEPAL.
- 07/04 - Reunião de Formação de Catequista de Crisma e Catecumenato, às 09:00h - CEPAL.
- 07/04 - Reunião de Ministros de Batismo (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 08/04 - Domingo de Ramos e "Dia Nacional da Coleta" CF/CNBB.
- 10/04 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL.
- 12/04 - "Missa do Crisma", às 10:00h - Catedral.
- 12/04 - Celebração de entrega dos Santos Óleos, às 15:00h - Catedral.
- 13/04 - Sexta-feira da Paixão (Paróquias).
- 14/04 - Vigília Pascal (Paróquias).
- 14 a 21/04 - Semana da Cidadania/2001 - PJ (Paróquias).
- 15/04 - Páscoa
- 15/04 - Reunião de Assistentes Leigos do matrimônio (atuantes), às 09:00h - Seminário Paulo VI.
- 17/04 - Retiro do Clero, às 09:00h - Casa de Oração.
- 21/04 - Assembleia da Comissão Diocesana de Círculo Bíblico - Prata.
- 21/04 - Lançamento do Projeto "Ser Igreja no Novo Milênio" e Atos dos Apóstolos.
- 24/04 - Reunião da Comissão de Pastoral, às 09:00h - CEPAL.
- 25/04 - Encontro de Formação Política, de 14:00 às 17:00h - Salão da Cáritas (Curso de Formação Social).



**CASA DE ORAÇÃO  
FREI JORDÃO MAI**  
Rua dos Contabilistas,  
177 – Posse  
Tel.: (0xx21) 767-0722

"Vou bendizer-te por  
toda a minha vida, e ao  
teu nome levantar as  
minhas mãos"  
(Sl 63,5).



Amados Irmãos e irmãs!

Há um hino muito cantado por nossas comunidades que serve bem para a gente entender a grande importância da Pastoral Vocacional para a Igreja toda. Diz assim: "Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo..." De fato, Deus está sempre chamando, nunca da mesma forma e a cada pessoa do seu jeito. Deus é sempre a novidade. A Pastoral Vocacional dedica-se a manter a Igreja sempre atenta ao chamado do seu Senhor. E Ele chama sempre e chama a quem Ele quer (Mc 3,13). Nosso trabalho é, antes de tudo, rezar para que o Pai sempre escolha operários para messe, o Filho sempre os chame e o Espírito Santo sempre os envie. Depois, devemos acompanhar e incentivar esses vocacionados, mostrar-lhes nossa alegria por sua resposta generosa ao apelo de Deus, através de sua Igreja.

Nossa Igreja na Baixada necessita, cada vez mais, de gente que aceite o chamado do Senhor e venha caminhar com o seu povo sofrido. Junte-se a nós nesse serviço tão necessário de rezar, despertar e acompanhar vocações sacerdotais, religiosas, leigas consagradas, santas e comprometidas. Divulgue a Pastoral Vocacional em sua comunidade! Incentive os interessados em aprofundar sua vocação, a procurar a Equipe de Pastoral Vocacional de nossa Diocese! Todos são bem vindos a nossos encontros!

Reze conosco!

### ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Ó Jesus, Bom Pastor,

A messe é grande e os operários são poucos.

Suscita em nossas comunidades paroquiais, sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos e leigas consagrados e missionários comprometidos com o Evangelho. Confiando na segura intercessão de Maria, Mãe e modelo de todas as vocações, suplicamo-te: desperta vocações e Ministérios, segundo as necessidades da Igreja. Amém!

Você que sente o chamado de Deus para ser padre ou religioso(a), venha participar de nossos encontros:

- 22/04, das 8:30h às 12:00h – Seminário Paulo VI
- 27/05, das 8:30h às 12:00h – Seminário Paulo VI
- 24/06, das 8:30h às 12:00h – Seminário Paulo VI
- 28/07 e 29/07 - Retiro
- 18/08 e 19/08 – Festa do Seminário
- 23/09, das 8:30h às 12:00h – Seminário Paulo VI
- 28/10 – Romaria da Juventude
- 18/11, das 8:30h às 12:00h – Seminário Paulo VI
- 16/12 - Confraternização

Para maiores informações, procurar a Equipe da Pastoral Vocacional – Seminário Paulo VI – Rua Bolívia, 309 – Metrópole/Nova Iguaçu.

Tel.: 667-8746



DOM WERNER SIEBENBROCK SVD  
Bispo de Nova Iguaçu - RJ

### DECRETO 43/01

#### CRIAÇÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES NO BAIRRO CARMARY – SÃO BENEDITO NOVA IGUAÇU - RJ

**DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD**, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, no exercício de suas funções pastorais, tendo recebido o pedido dos fiéis das comunidades, com o parecer favorável do Conselho Presbiteral, de acordo com o que se prescreve, no Cânon 515 §2º do Código de Direito Canônico e as normas da Diocese, considerando o crescimento demográfico da Paróquia Nossa Senhora das Graças de Parque Flora, e, tendo em vista o bem pastoral do povo de Deus, cria, por este decreto, a PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES, no bairro Carmary – São Benedito, em Nova Iguaçu – RJ. A nova paróquia foi inteiramente desmembrada da Paróquia de Nossa Senhora das Graças, pertencendo à Região Pastoral VII.

A padroeira da nova paróquia é Nossa Senhora de Lourdes, com festa no dia 11 de fevereiro. A Igreja foi fundada em 1958, ano do Centenário da aparição de Nossa Senhora em Lourdes, pelos saudosos Dom Agnelo Rossi e Pe. João Misch. A sede da paróquia situa-se na rua Plínio Carneiro Jordão, 696, no bairro Carmary – São Benedito, em Nova Iguaçu – RJ – CEP: 26022-301.

Todas as comunidades a seguir, que compõem a nova paróquia, foram fundadas pelos padres da benemerita Congregação dos Sagrados Corações (SS.CC):

1. Comunidade SS. Corações – Bairro Carmary
2. Comunidade Ascensão do Senhor – Bairro Boa Esperança
3. Comunidade São Gabriel – Bairro São Gabriel
4. Comunidade Santa Luzia – Bairro Caiçara
5. Comunidade Cristo Ressuscitado – Bairro Nova América
6. Comunidade Santa Clara – Bairro Jardim da Posse

Os limites da nova paróquia são: ao norte, partindo do encontro da Av Henrique Duque Estrada Meyer com a Rua Dr. Emílio, os limites seguem a cumeada do morro em linha reta imaginária, até atingir a linha auxiliar da Rede Ferroviária Federal, confrontando por este lado com a paróquia de Nossa Senhora das Graças de Parque Flora. A leste, acompanha o leito da Estrada de Ferro até seu cruzamento com o Rio Botas, confrontando com as Paróquias de São Miguel Arcanjo de Miguel Couto e São Judas Tadeu de Heliópolis. Ao sul, confrontando com a Paróquia de Santa Rita de Cássia Cruzeiro do Sul, sobe o curso do Rio Botas até encontrar a altura da Rua Antônio Cunha, segue esta rua para atingir a Rua Oiticica, segue à Rua Oiticica até atingir a Estrada Caioaba e Rua Império até a Estrada Luiz de Lemos, segue esta Estrada na direção de Nova Iguaçu atingindo a Estrada Henrique Duque Estrada Meyer pelas Ruas Assembléia e Uruguaiana, segue a Estrada Henrique Duque Estrada Meyer até atingir a Rua Dr. Emílio, ponto inicial da descrição. Confronta por este lado com a paróquia da Sagrada Família da Posse.

Recomendo encarecidamente aos moradores da nova Paróquia que dêem todo apoio ao novo Administrador Paroquial que a Divina Providência envia para a paróquia, sem esquecerem o dever de mantê-lo e de manter as obras essenciais à vida paroquial.

Determino que o presente decreto seja publicado no Jornal da Diocese, lido na missa da instalação desta Paróquia, transcrita em seu Livro de Tombo e no da Paróquia Nossa Senhora das Graças e arquivado na Cúria Diocesana.

Ca. Postal 77.162 – 26001-970 – Nova Iguaçu – RJ – Tel.: (021) 767-7592 e (021) 767-7943 (Cúria) • Fax: (021) 767-2811  
E-mail: domwerner@mitrani.org.br • Home Page: www.mitrani.org.br

das Graças de Parque Flora. A leste, acompanha o leito da Estrada de Ferro até seu cruzamento com o Rio Botas, confrontando com as Paróquias de São Miguel Arcanjo de Miguel Couto e São Judas Tadeu de Heliópolis. Ao sul, confrontando com a Paróquia de Santa Rita de Cássia Cruzeiro do Sul, sobe o curso do Rio Botas até encontrar a altura da Rua Antônio Cunha, segue esta rua para atingir a Rua Oiticica, segue à Rua Oiticica até atingir a Estrada Caioaba e Rua Império até a Estrada Luiz de Lemos, segue esta Estrada na direção de Nova Iguaçu atingindo a Estrada Henrique Duque Estrada Meyer pelas Ruas Assembléia e Uruguaiana, segue a Estrada Henrique Duque Estrada Meyer até atingir a Rua Dr. Emílio, ponto inicial da descrição. Confronta por este lado com a paróquia da Sagrada Família da Posse.

Recomendo encarecidamente aos moradores da nova Paróquia que dêem todo apoio ao novo Administrador Paroquial que a Divina Providência envia para a paróquia, sem esquecerem o dever de mantê-lo e de manter as obras essenciais à vida paroquial.

Determino que o presente decreto seja publicado no Jornal da Diocese, lido na missa da instalação desta Paróquia, transcrita em seu Livro de Tombo e no da Paróquia Nossa Senhora das Graças e arquivado na Cúria Diocesana.

Nova Iguaçu, 25 de março de 2001.

Festa da Anunciação de Nossa Senhora.

Werner Siebenbrock  
Dom Werner Siebenbrock  
Bispo Diocesano

Pe. Renato Stormann  
Chanceler do Bispado



## Caminhando

# CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

**Eucaristia: Fonte da Missão e Vida Solidária**

### Intercambiar

Intercambiar experiências, alegrias e sofrimentos, desafios e esperanças que a vivência da Eucaristia nos apresenta, em todas as dimensões da vida, nas mais diferentes realidades. O Congresso Eucarístico é como o pão e o vinho, que vão lentamente se fazendo, desde a terra até a sua distribuição final, passando por múltiplas mãos, pelas experiências de vida de tantas irmãs e irmãos. Comunhão, expressa sempre uma reunião de diferentes, para algo em comum.

### Profetizar

Profetizar o que constrói a comunhão e o que a destrói. Um Congresso Eucarístico é sempre um momento de práxis, ou seja, de edificação de vida; e não há vida sem pão; mas, também, não há vida sem palavra. O Congresso tem como um de seus grandes objetivos o **anúncio** de que a Eucaristia é sempre uma fonte inesgotável de bem, de vida, de libertação, porque manifesta uma pessoa que se doou completamente, no mais puro e total amor.

Cabe também ao Congresso Eucarístico a **denúncia** de tudo aquilo que impede, que rouba “*o pão nosso de cada dia*”, o pão-vida em todas as mesas.

### Enviar

Enviar todos/as participantes em missão; missão de realizar a Eucaristia na vida, no cotidiano; missão de celebrar a Eucaristia na fé, em comunidade; missão de tornar toda Eucaristia, vida; e de tornar a vida toda, Eucaristia. “Para o Congresso, convergem todos os que ouvem o chamado de Cristo. Do Congresso, partem todos os que nele receberam a missão de anunciar as maravilhas de Deus. Toda assembléia litúrgica que não se abre para o envio missionário e para o amor eficaz aos pobres e marginalizados, está moribunda” (11.Ibid, p. 452).

### Transformar

Transformar a vida. Tudo é transformado, tudo é transformação. O próprio Deus se fez homem (cf. Jo 1,1-14; Fil 2,6-8); a natureza é permanentemente transformada. O trabalho humano é transformador. A Eucaristia é, essencialmente, transformação: “Santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério”(Oração Eucarística III).

O Congresso Eucarístico deve contribuir, em todos os seus aspectos, para que cada participante seja transformado, na globalidade de sua vida, em uma pessoa eucarística: “Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim” (Gál 2,22).

Fonte: [www.congressoeucaristico.puc-campinas.br](http://www.congressoeucaristico.puc-campinas.br)



## Governo Diocesano

Atos do Senhor Bispo Diocesano  
Dom Werner Siebenbrock, SVD

## PROVISÕES

- 046/01** – Diácono João Batista Mello – Coordenador Paroquial – Quase Paróquia Cristo Ressuscitado/BNH – Mesquita – RJ.
- 047/01** – Pe. Miroslaw Redzisz, SVD – Administrador Paroquial – São João Batista/Queimados - RJ.
- 048/01** – Pe. Dimas Edilson dos Santos – Administrador Paroquial – N. Sra. De Fátima/Edson Passos – Nova Iguaçu – RJ.
- 049/01** – Pe. Piergiorgio Paoletto, PSSC – Pároco – N. Sra. De Fátima/Santa Maria – Belford Roxo – RJ.
- 050/01** – Côn. Jair Ari Scariot, CRL – Pároco – N. Sra. De Fátima/Rocha Sobrinho – Nova Iguaçu – RJ.
- 051/01** – Côn. Sérgio Antônio Bernardi, CRL – Pároco – São José Operário/Nova Mesquita – NI/RJ.
- 052/01** – Côn. João Batista dos Santos Melo, CRL – Vigário Paroquial – N. Sra. De Fátima/Rocha Sobrinho – Nova Iguaçu/RJ.
- 053/01** – Côn. João Batista dos Santos Melo, CRL – Vigário Paroquial – São José Operário/Nova Mesquita – Nova Iguaçu/RJ.
- 054/01** – Chanceler Pe. Renato Stormaq
- 055/01** – Pe. Patrick Joseph Donovan, CSSP – Pároco – Santa Luzia – Bairro da Luz/Nova Iguaçu – RJ.
- 056/01** – Pe. Nilo Greene, CSSP – Vigário Paroquial – Santa Luzia – Bairro da Luz/Nova Iguaçu – RJ.
- 057/01** – Pe. Manoel Monteiro Carneiro – Vigário Paroquial da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga/Nova Iguaçu – RJ.
- 058/01** – Diácono Paulo Roberto Alves Batista – Coord. Paroquial da Paróquia Santíssima Trindade – Olinda/Nilópolis – RJ.
- 059/01** – Pe. Vanildo Cesário de Lima – Administrador Paroquial – Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – Três Corações/São Benedito – Nova Iguaçu/RJ.
- 060/01** – Pe. Alcides Alves da Silva – Diretor Diocesano do Apostolado de Oração.

## *Tocar é primordial e faz bem*

*Christa Freitas*

*Dar e receber carinhos, afagos, carícias, abraços, ter o contato pele a pele são essenciais para a vida equilibrada das pessoas. Mas, nem sempre é fácil fazê-lo, ou mesmo deixar-se tocar. Muitos são os fatores que levam as pessoas a se isolarem e rejeitarem o afeto. A educação, a cultura que envolve a pessoa no ambiente em que cresceu são de grande importância. Principalmente para aqueles que foram criados em famílias muito rígidas, onde a obediência e o respeito entre pais e filhos eram rigorosos, muitas vezes trazendo sofrimento pela falta de carinho. Não que não existisse amor, mas não havia expressão afetuosa deste amor.*

É certo que não só a educação forma a personalidade das pessoas, alguns traços já nascem com ela, mas, com certeza, muito pode ser mudado e reaprendido quando se trata de nossa relação afetiva com os outros.

Temos que, primeiro, tomar consciência de nossas dificuldades. Refletirmos sobre se estão nos incomodando ou interferindo nos nossos relacionamentos. Segundo, precisamos desejar mudar, querer de fato alterar nossos padrões de comportamento. Só então, poderemos mudar, não de supetão, mas sim em pequenos passos e conquistas, fazendo mesmo um programa de exercícios para incorporar novos comportamentos.

Aprender com amigos que são mais carinhosos, que têm mais facilidade em demonstrar carinho. Se superar, mesmo que no inicio pareçamos até meio ridículos. Procurar ajuda de pessoas mais próximas, falar sobre o nosso problema, expor nossos sentimentos sobre o fato. Vale a pena investir nesse trabalho de auto e mútuo conhecimento.

Os estímulos de pele e as expressões não-verbais de afeto são primordiais para o homem. Sem eles o homem pode adoecer, como, às vezes, acontece com bebês abandonados, que desenvolvem doenças como o "marasmo", em que a criança vai definhando, se isolando do mundo. Também jovens e adultos podem sofrer com a falta de estímulo, tornando-se solitários, tristes, isolados, desenvolvendo doenças e comportamentos autodestrutivos.

Mas, como o comportamento é em grande parte aprendido, também pode ser passível de mudanças; nele interferem a liberdade que temos de decidir sobre como vamos viver, o esforço e a perseverança em alcançar nossos objetivos. Sem falar no poder da oração.

O stress, o excesso de atividade e de preocupação, os medos e mitos que incorporamos são também fatores que podem bloquear nossas relações afetivas. Priorizar a relação, seja ela de casal, de pais e filhos ou de amigos. Dedicar tempo para cuidar dessas relações, estando próximo das pessoas que amamos e expressando sempre o que estamos sentindo.

Se nos habituarmos a essas expressões, estaremos, com certeza, nos fortalecendo para, inclusive, vencermos melhor os momentos de crise em nossas vidas.



**Visite o Site da Diocese de Nova Iguaçu!**  
**WWW.mitrani.com.br**

## **NA - NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

**CAIXA POSTAL: 26-034-RJ  
CEP: 21.271-0970**

**LINHA DE AJUDA  
533-5015**
**LISTA DE ENDEREÇOS E REUNIÕES DOS GRUPOS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS  
ÁREA NORTE DO RIO DE JANEIRO**

GRUPO	ENDERECO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SUN
BANHO	Rua Ministro Antônio Flávio, 850, Bangu – Gabinete do sítio Longeiro – cep: 21.267-005						19:30	
BASICO	Rua São Francisco, 99, Praça São – Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração – cep: 21.271-150						22:00	19:00
BELFORD ROSSO	Rua Padre José Bento, 201, Belford Roxo – Igreja Nossa Senhora Conceição – cep: 26.331-008						17:00	
CIDADE DE DEUS	Ave. Roger Wernstedt, 1661 Cidade de Deus – cep: 22.763-011	20:30			19:30		19:30	
CORDEIRO NETO	Rua Chantrey, 335 PAM – Cosme Velho – cep: 21.536-120	19:30			19:30	19:30	17:00	
COSMOS	Praca Nossa Senhora, s/n Cosmos – Igreja Santa Sofia – cep: 23.010-000				19:30		16:00	
CRADALUPA	Rua Lourenço, s/n Cradalupe – Igreja Nossa Senhora das Graças – cep: 21.560-270			19:30			19:30	
JACOBIM AMÉRICA	Rua Chácara Madureira, nº 1 – Centro – Andrade – Paróquia Santa Rosa de Lima – cep: 23.240-470				19:30	19:30	17:00	
LIBERDADE	Rua Octávio Vergueiro, 230 Novo Igapó – Igreja São Jorge – cep: 26.255-060	19:30	19:30	19:30	19:30	19:30		
LORITO	Rua Araguari, 294 Freguesia – Colégio Nossa Senhora Nazareno – cep: 21.745-270		19:30			19:30	19:30	
MALUCHEIRA	Rua do Samorim, 310 Machadinho – Igreja Santa Sepérola – cep: 21.350-190						19:00	16:00
MALEDESSA	Rua do Samorim, 310 Machadinho – Igreja Santa Sepérola – cep: 21.350-190	19:30	19:30	19:30	19:30	19:30	21:15	19:30
MATIGU	Praca Getúlio Vargas, São João – Igreja São João – cep: 26.545-100			19:30	19:30			
MIRANDELA	Av. Mário Covas, 773, Niterói – Igreja Nossa Senhora Conceição – cep: 26.526-335							17:00
O SOL	Praca Dom Edmundo, Campo Grande – Igreja Nossa Senhora do Deserto – cep: 23.050-120	19:30			19:30			19:30
O SOL	Praca Dom Edmundo, Campo Grande – Igreja Nossa Senhora do Deserto – cep: 23.050-120							17:00
OPORTUNIDADE	Rua Vitor Alves, 404, Campo Grande – Igreja São Pedro – cep: 23.080-180						19:30	
PADRE MIGUEL	Rua Padre Pedro Coelho, 56, s/n, Padre Miguel – Paróquia São João Batista Consolação de Deus – cep: 21.712-009						20:00	
POSSI	Rua Ramón de Oliveira, 216, Poissi – Nossa Senhora – Igreja da Sagrada Família – cep: 26.022-821						19:00	
RENASCER	Av. Santa Cruz, 1125, Realengo – Igreja Nossa Senhora Conceição – cep: 21.716-230	20:00			20:00			
RUCHA MIRANTE	Av. dos Bambus, 480, Rio das Pedras – Hospital Carmela Dantas – cep: 21.510-100						19:30	
SANTA CRUZ	Praça D. Henrique, 11 sala 12 – Santa Cruz – Igreja Nossa Senhora Conceição						20:00	
SULACAP	Praca Mário Covas, Sulacap – Igreja Nossa Senhora Aparecida – cep: 21.743-100						19:00	
TUBAÇU	Ladeira do Charitas, 506, Tijuca – Igreja Nossa Senhora da Cintura – cep: 21.590-010	19:30						

### **Quem, o que, como e por que?**

#### **Quem é um adicto?**

A maioria de nós não precisa pensar duas vezes sobre esta pergunta: NÓS SABEMOS! Toda a nossa vida e nossos pensamentos estavam centrados em drogas, de uma forma ou de outra – obtendo, usando, encontrando maneiras e meios de conseguir mais. Vivíamos para usar, usávamos para viver. Um adicto é simplesmente um homem ou uma mulher cuja vida é controlada pelas drogas. Estamos nas garras de uma doença progressiva, que termina sempre da mesma maneira: prisões, instituições, morte.

#### **O que é o Programa de Narcóticos Anônimos?**

NA é uma Irmandade ou sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros e nos mantermos limpos. Este é um programa de total abstinência de todas as drogas. Há somente um requisito para ser membro: o desejo de parar de usar.

#### **Por que estamos aqui?**

Antes de chegarmos à Irmandade de NA, não podíamos controlar nossas próprias vidas. Não podíamos viver e apreciar a vida como as outras pessoas. Tínhamos que ter algo diferente e pensamos ter encontrado isso nas drogas. Colocamos o uso de drogas acima do bem-estar de nossas famílias, esposas, maridos e filhos. Tínhamos que ter drogas a qualquer custo. Prejudicamos muitas pessoas, mas, principalmente, prejudicamos a nós mesmos.

Se você quer o que nós temos a oferecer e está disposto a fazer um esforço para obtê-lo, então procure-nos.

## UM SOPRO DE OTIMISMO

Em Santo Domingo, 1992, formos chamados a ser os protagonistas da transformação da sociedade, à luz do Evangelho, e a estender este convite a todas as pessoas de boa vontade que se disponham a trabalhar pela humanização de todos os homens.

O alvorecer do III Milênio é o momento propício para atendermos verdadeiramente a este importante chamado.

A enorme bagagem de conhecimentos, herdada do século XX, oferece à humanidade possibilidades para usufruir uma vida saudável e confortável. No entanto, a realidade nos mostra que a maioria da população mundial foi deserdada destas conquistas, pois não consegue ter acesso aos benefícios da informática, da alta tecnologia e das enormes riquezas produzidas.

Sejam quais foram os argumentos para justificar o agravamento das desigualdades entre países ricos e pobres, este fenômeno tem como causa principal a prática de ideologias contrárias à vida do próprio homem.

O século XX foi também o século da rotura com os “costumes ultrapassados”. A febre da liberdade foi responsável pela insurreição contra a autoridade, explicitada na lei da permissividade “é proibido proibir”. O prazer é perseguido como primeira e única necessidade vital; a revolução sexual balançou a estabilidade, enroncando o egoísmo como valor absoluto.

Este é o momento que é nosso, confuso e sem soluções aparentes que impeçam o homem da queda no precipício.

Mas, um impulso natural nos agita para resistirmos ao desmantelamento dos valores que têm nome e forma de desenvolvimento. Não queremos sucumbir nem ficar fora da História.

Sinais visíveis se multiplicam, nos quatro cantos da terra, para desalojar o mal, onipotente e onipresente. Na galeria heterogênea de intelectuais, religiosos e massa anônima, o mesmo espírito sopra os corações desta multidão de bem-aventurados que espalham sementes de humanização nos projetos que assumem. Organizações Internacionais, ONG's, ou pequenas associações de classe, comunidades religiosas, todas são movidas pelo desejo de proteger a vida do homem e de todos os seres viventes do planeta, e reagem contra os programas que violam os direitos e a dignidade da pessoa humana.

No círculo fechado da globalização que une os governos e grandes empresas, o povo pode ser a voz da sabedoria, utilizando todos os recursos que estiverem ao seu alcance, para viver e proclamar a prática do amor e da justiça, como exigência, em todas as relações humanas. As primeiras comunidades cristãs enfrentaram o medo e a perseguição para trazer até nós o Evangelho de Jesus Cristo, nosso modelo de humanização. No III Milênio, sentimos que o Cristo está presente nesta caminhada de justos e nos convida a tomar posição.

*Emygdia Maria de Carvalho*

**“Na Páscoa do Senhor nossa vida encontra seu sentido último: a eternidade!”**

*Frei Anacleto Gapski*

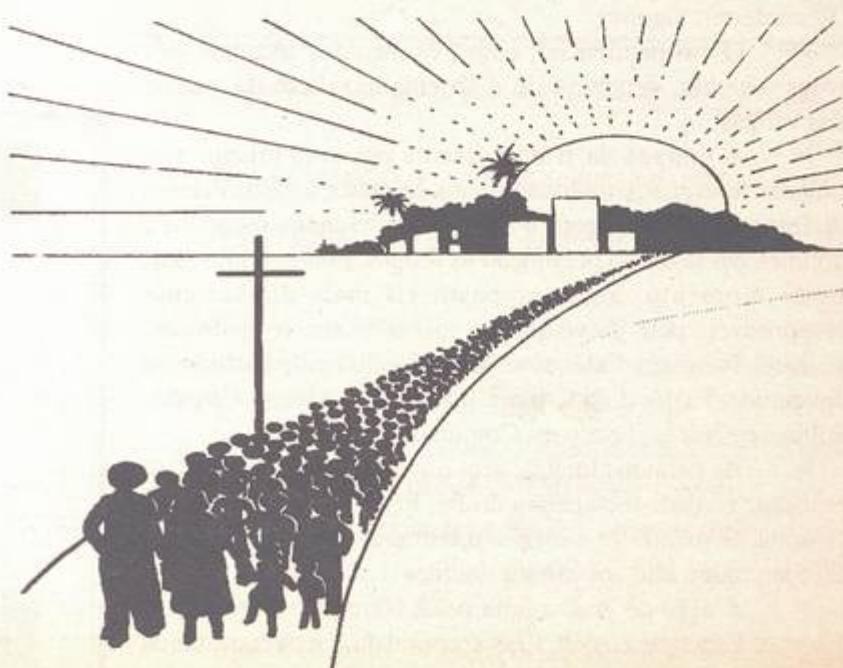
## CAMINHANDO EM DIREÇÃO À LUZ

O caminho percorrido pela liturgia, da Quaresma até a Páscoa, permite observar uma passagem em direção à luz. O espírito litúrgico chama a atenção para o fato de que se está caminhando na inspiração de uma grande novidade que se anuncia: “Não vos lembrais mais dos primeiros acontecimentos, não torneis a repetir os fatos de outrora. Eis que vou fazer coisa nova que já desabrocha: não o reconheceis?” (Is 43, 18-19). A experiência do mal e de toda espécie de sofrimento tem ligação com a condição humana. Mas a fé é também lembrança de que o ser humano não está só: “É que o Senhor Deus vem em meu auxílio, por isso não cedo aos ultrajes” (Is 50,7). A mulher adúltera, ameaçada de morte pelos hipócritas, revive no gesto compassivo e misericordioso de Jesus (Jo 8, 1-11). O apóstolo Tomé, tomado pela dúvida e exigindo sinais, vê a fé renascer no encontro com o Senhor ressuscitado (Jo 20, 19-31). E quem passou pela cruz é agora glorificado, porque na ressurreição há uma reversão total: “É digno o Cordeiro imolado de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor” (Ap 5,12). Em meio às situações de desconforto, abandono e privação, as pessoas de fé são convidadas a ser testemunhas de esperança, porque há uma luz que já desponta no horizonte e que vem a todos iluminar.

### Deus se faz humanidade

O hino da Carta aos Filipenses (2, 6-11) reveste-se de extraordinária significação, porque revela a grandeza e a profundidade da encarnação de Deus. Significativo é também que a liturgia o situe no Domingo de Ramos, porta pela qual entramos na Semana Santa. O primeiro elemento que chama nossa atenção é a proclamação de que a *condição divina*, que expressa a natureza de Deus, não é levada em consideração, porque ocorre um despojamento. O segundo elemento a nos surpreender é o fato de que a *condição humana* seja assumida como forma de existência divina na História. Deus se faz humanidade em gesto de incomparável solidariedade. Mas isso ainda não é tudo. Há um terceiro elemento que define o tom da solidariedade divina. Não ocorre uma entrada indiferenciada na História, como habitualmente costumamos afirmar. Deus entra na História, fazendo-se humanidade, pela porta do escravo, que é a situação mais humilhante à qual tantos seres humanos, mulheres e homens, são condenados a viver.

*Pe. Hermilo E. Preto, CS - Revista Mensageiro*



## LANÇAMENTO DA CF 2001

### "VIDA SIM, DROGAS NÃO!"



*Fiéis vindos de todas as sete regiões pastorais, se concentraram na Praça em frente ao Sítio das Crianças*

Com coragem, alegria e muita fé, o povo de nossas comunidades participou do lançamento da Campanha da Fraternidade "Vida Sim, Drogas Não!", no dia 3 de março.

Já na concentração, na praça em frente ao Sítio das Crianças, a multidão se confraternizava, preparando-se para os ritos iniciais da Celebração Eucarística de lançamento da CF, presidida pelo bispo Dom Werner.

A Casa do Menor, unida a outras entidades e projetos, assumiram para valer o conteúdo evangelizador desta campanha. As leituras bíblicas, as reflexões e o testemunho dos rapazes e do Pe. Renato Chiera iluminaram, com profundidade e esperança, os objetivos da CF: contribuir para que a comunidade eclesial e a sociedade sejam mais sensíveis ao complexo problema das drogas, às suas vítimas e às suas danosas consequências; incentivar amplo movimento de solidariedade para manter viva a esperança das vítimas diretas das drogas, divulgando iniciativas já existentes e estimulando novas.

Vários momentos bonitos marcaram o lançamento da CF, neste ano. Recordemos alguns:

- O ato penitencial, com três meninos trazendo três rosas murchas, denunciando o sistema mortífero do mundo das drogas.
- A entrada da Bíblia, trazida por uma criança nos ombros de seu pai, convidando-nos a defender, à luz da Palavra de Deus, a vida ameaçada e a reforçar o anúncio, os gestos e atitudes em favor da prevenção às drogas. Foram lembradas, neste momento, algumas pastorais mais diretamente responsáveis pela prevenção ao uso e/ou abuso de drogas: Pastoral Familiar, Catequese Infantil e Juvenil, Pastoral da Juventude, Pastoral da Criança, Pastoral do Menor, Círculos Bíblicos e Núcleos e nossas Comunidades Eclesiais.
- As palavras longas, sem dúvida, mas carregadas de emoção, verdade e empenho do Pe. Renato, no momento da homilia. Somando-se a elas, o testemunho dos meninos que falaram muito alto aos nossos ouvidos e corações.
- A ação de graças feita pelos Narcóticos Anônimos, Fazenda Esperança, AVICRES, Pastoral da Sobriedade, unida a uma farta distribuição de rosas vivas, deixando o Centro

Dom Adriano como um jardim florido de esperança, oração e desejo de um empenho solidário mais eficaz de cada um de nós e de todas as nossas comunidades.

A avaliação geral do lançamento da CF 2001 foi feita na Reunião de Pastoral da 1ª terça-feira do mês, no CENFOR. No conjunto, pareceu-nos que o evento foi muito positivo. O dia de sábado também é bom. As comunidades estavam em massa.

Lembrou-se, porém, que devemos ter mais cuidado com o som (tanto o da caminhada como o do Centro D. Adriano). Também não pertermos a dimensão ecumênica das Celebrações de lançamento da CF. sugeriu-se que o lançamento, no lugar de uma missa "mais caprichada" e "mais longa, cedesse lugar para uma Celebração com cantos, dramatizações, danças, orações, leituras, etc... Vamos guardar tudo isto para o próximo ano, certo?

Não podemos deixar de agradecer a todos que preparam e participaram do Lançamento da CF 2001.



*Rosas vermelhas foram distribuídas a todos, fazendo do Centro Dom Adriano um grande jardim*

### Campanha da Fraternidade 2001



**Muitíssimo obrigado!**

**Fraternidade tem gesto concreto**

**8 de abril - Dia nacional da Coleta**

# *Pastoriais, Movimentos e Paróquias*

**Paróquia Sagrada Família - Posse,  
comemora 30 anos de criação**



Dando graças ao Senhor, celebramos os trinta anos da Paróquia Sagrada Família - Posse.

Iniciamos a celebração da Santa Missa em frente a Capela Nossa Senhora Madre de Deus, na Casa de Oração Frei Jordão Mai, com a presença do Pe. Marcus Barbosa Guimarães, então pároco, Pe. Guilherme da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Parque Flora, do Diácono Paulo Machado, de centenas de paroquianos e, também, de outras paróquias vizinhas. Ali foi relatado a história de como começou, sendo acrescida de vários testemunhos de pessoas que participaram da comunidade, desde o

início. Em seguida, foi feita uma caminhada até a Igreja velha, onde foi lido o decreto da criação, por crianças vestidas de anjo; após o ato penitencial (cantado), todos seguiram até a atual matriz, prosseguindo com a proclamação da Palavra. A homilia foi feita por Pe. Guilherme, que fez memória da paróquia e seu atendimento ao lado do saudoso Frei Elpídio.

No final da celebração, foi apresentado os frutos, que são as sete comunidades existentes hoje.

Após a missa, houve uma confraternização bem familiar.

Parabéns, Pe. Marcus! Parabéns, paroquianos!

## **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CABUÇU, REINICIA ATIVIDADES CATEQUÉTICAS**



Catequistas e coordenadores de pastorais da Região VI

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu, reiniciou no dia 3 de fevereiro, as atividades catequéticas, numa tarde de formação, com o diácono Jorge Luiz.

O tema foi: "Porpostas para uma Catequese acolhedora e Comunicação". Foi um encontro muito proveitoso! Que o Deus da vida nos abençoe e nos fortaleça sempre!

## **AGRADECIMENTO ÀS COMUNIDADES**



Saudações, meus irmãos e irmãs!

Envio esta cartinha com o coração repleto de alegria e gratidão pela participação cheia de fé e entusiasmo de vocês, na celebração de minha ordenação.

Agradeço de coração, a todo o povo de Deus que de uma forma ou de outra contribuíram para que aquela noite de 24 de março, fosse profundamente orante.

Um agradecimento especial aos Diáconos, Padres e Paróquias de nossas sete regiões pastorais. Aos Seminaristas: Edilson, Jairo, Maciel, Carlos, André, Ricardo, Tuninho, Plácido. E não posso me esquecer de agradecer, também, ao nosso bispo D. Werner.

Obrigado Pe. Renato e Paróquia Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia,

onde nasci e de onde o Pai me chamou para o serviço de seu Reino.

Agradeço, também, a Clara e toda a equipe que se reuniu em Santa Eugênia para preparar a festa.

Muito Obrigado à toda Diocese de Nova Iguaçu!

Um forte abraço a todos, no amor e na alegria do Ressuscitado.

*Pe. Paulo Henrique Machado*

## **COMUNIDADE ORGANIZA TORNEIO DE FUTSAL**

O grupo jovem da Comunidade São José Operário – Paróquia de Cruzeiro do Sul, convida a todos os interessados, a participarem de um torneio de futsal.

Contamos com o apoio dos profissionais de educação física e demais, a se unirem para a organização deste evento.

Outras informações poderão ser obtidas, através do telefone 768-5598 (Vanda, durante o dia) ou 694-3118 (Ricardo, à noite).

Não tem data para o início, pois dependemos dos voluntários.

**Cantinho da Catequese****O SONHO DAS ÁRVORES (cont.)**

Muitos anos se passaram e certo dia, vieram três lenhadores e cortaram as três árvores, todas ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas lenhadores não costumam ouvir e nem entender sonhos... Que pena! A primeira árvore acabou sendo transformada num coxo de animais, coberto de feno.

A Segunda virou um simples e pequeno barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias.

E a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada em grossas vigas, sendo estas colocadas de lado, num depósito.

Mas, numa certa noite, cheia de luz e de estrelas, onde havia mil melodias no ar, uma jovem mulher colocou seu neném nascido naquele coxo de animais.

E de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo.

A Segunda árvore, anos mais tarde, acabou transportando um homem que acabou dormindo no barco, mas quando a tempestade quase afundou o pequeno barco, o homem levantou e disse ao mar revolto: "sossegai". E num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei dos Céus e da Terra.

Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela, pois fora condenado à morte mesmo sendo inocente. Logo, sentiu-se horrível e cruel, mas no domingo, o mundo vibrou de alegria e a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado um homem, para a salvação da humanidade, e que as pessoas sempre se lembrariam de Deus e de seu Filho Jesus Cristo, ao olharem para ela.

As árvores tinham sonhos, mas as suas realizações foram mil vezes melhores e mais sábiás do que haviam imaginado.

**COMUNICADO**

Pedimos aos Regionais que ainda não tem representante dos três níveis de catequese: 1ª Eucaristia, Crisma e Catequese de Adultos, na Comissão Diocesana, enviar nomes de pessoas que possam responder pelo regional, junto à mesma.

*P/Comissão, Ir. Anita*

**CONVOCAÇÃO GERAL****Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V**

Reflexão 6: "É preciso investir na formação da Fé, na formação consciente e na capacitação dos agentes da catequese. Numa Igreja toda ministerial, todos precisam ser formados para que garanta a todos os cristãos uma sólida formação de base.

A responsabilidade de formar seus agentes de catequese é tarefa primeira da comunidade. É ela que deve investir na formação, dar-lhes apoio financeiro e material didático que possibilite a realização de seu ministério. É a comunidade que oferece a primeira formação. A próxima instância é a paróquia, e finalmente a diocese.

A formação não seja apenas setorizada, mas ampla. Não se trata apenas de uma capacitação para um determinado trabalho, mas para que os agentes possam assumir tarefas diferenciadas na comunidade.

No fundo, trata-se de um problema de lideranças. Para que a Igreja - Povo de Deus caminhe, são necessárias lideranças populares e lideranças intelectuais."

(Sínodo Diocesano: 295, 296).

*Pedro Sampaio*

**Caminhando****ESPAÇO DO LEIGO****Comissão de Leigos comunica:**

Nos dias 23 e 24 de março de 2001, foi realizada a 12ª Assembléia Geral Ordinária do Conselho Nacional de Leigos - Leste I, que teve como tema: "Missão e Organização dos Leigos - Direito e Dever."

Na abertura, tivemos a presença de Dom Werner e também, análise da realidade com o professor Wolmir Amado - presidente do CNL.

No segundo dia, para assessoramento do tema, contamos com a teóloga Eva Aparecida Moraes e Paula.

Foram realizadas as eleições da nova presidência do Leste, parte do colegiado de representantes e do colegiado fiscal.

Dentre a presidência, Nova Iguaçu tem um membro que é o Anselmo (Paróquia de Japeri), no colegiado de representantes, Clara (Catedral) e no colegiado fiscal, Valdete (Paróquia de Austin).

Nesta Assembléia, contamos com a presença de sete representantes da diocese de Nova Iguaçu.

No dia 25 de março, um dia após a Assembléia, foi realizada a 1ª Conferência do Regional Leste I, com a temática: Aprofundamento do documento de Estudo do CNL. Para tal, contamos com a assessoria da professora Maria Guadalupe Pedrero Sánchez (campinas - SP).

*Comissão Diocesana de Leigos - Nova Iguaçu*

**História do Mês****MEIO GRÃO DE MILHO**

Certa vez existiu uma mulher que costumava colocar um grão de milho dentro de um porongo que havia pendurado na porta de saída de sua casinha, sempre que saía para ir à missa.

Um dia ela teve que sair correndo para ajudar a vizinha que estava passando mal, bem na hora de ir para a igreja.

Após ajudar a vizinha e tendo certeza de que esta já estava melhor, longe de qualquer problema, ela voltou para casa. Em casa, a mulher lembrou-se da missa. Saiu correndo, pois já havia perdido metade da celebração.

Voltando à sua casa, tristonha, colocou apenas meio grão de milho no porongo, dizendo:

- Hoje eu não assisti à missa toda, por isso só posso colocar meio grão de milho. O outro pedaço talvez me fará falta para entrar no céu.
- Assim era a vida desta piedosa mulher. Até que um dia, São Pedro a chamou para prestar contas. Foi muito bem recebida na porta do céu. Entusiasmada, ela apresentou a São Pedro o porongo, em seguida o quebrou para contar e mostrar de quantas missas havia assistido. Para sua surpresa, havia somente meio grão de milho. Na sua simplicidade, voltou-se para São Pedro e disse:
  - Devem ter sido os ratos, lá em casa há muitos!
  - Não, filha, não foram os ratos. Este meio grão foi aquele do dia em que você prestou socorro à sua vizinha.
  - Mas, São Pedro, como agora vou poder entrar no céu?
  - Seja bem vinda! A caridade é o maior tesouro, e a traça não o corrói.



**Formação Social****INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIOPOLÍTICO**

D.Werner, Pe. Agostinho, Pe. Bruno, Percival e Geovani  
compuseram a mesa

Em meio a uma grande alegria e entusiasmo e com cerca de 80 pessoas, a Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, inaugurou no dia 10 de março passado, o Centro Sociopolítico, que será um espaço de formação, informação e assessoria para as Comunidades da Diocese.

O Centro dará continuidade aos cursos de formação, aos encontros com candidatos e candidatas ao cargo de vereador(a) e aos encontros dos Grupos de Fé e Compromisso, nos Municípios. Aproveitamos o momento, para lançar o Boletim do Centro, que será enviado a cada dois meses a todos aqueles e aquelas que participaram das diversas atividades promovidas pelo Curso de Formação Social. O Boletim trará notícias dos municípios e um apanhado geral do funcionamento do Centro, além de uma relação de livros, fitas de vídeo e revistas que temos para emprestar aos grupos, pastorais e comunidades, entre outros.

Dom Werner, Pe. Agostinho, Pe. Bruno, Percival e Giovanni, compuseram a mesa e expressaram o sentido do Centro. A tônica das falações, ficou em torno do desafio lançado pelo Bispo, com sua Carta ao Povo de Deus, solicitando ao Curso de Formação Social, que assuma a Formação Política Permanente na Diocese.

Em clima de confraternização, Dom Werner, juntamente conosco, abençoou a nossa sala, para que a mesma seja um local de serviço e doação.

A inauguração terminou com algumas falas dos participantes e um delicioso lanche.

Lembramos que O Encontro de Formação Política do mês de abril, será no dia 25, de 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas e terá como tema: "A Questão Racial e a Política" e contaremos com a assessoria da psicóloga social Conceição Chagas.

Se você deseja saber maiores informações sobre o Centro e os cursos promovidos, é só ligar para o telefone: 669-2259 ou comparecer no seguinte endereço: Rua Capitão Chaves, 60 (sala 15) – Prédio da Cáritas. O nosso E-mail é: [cdfsp@ig.com.br](mailto:cdfsp@ig.com.br).

Um abraço fraterno a todos e todas e parabéns pelo nosso Centro.

*A Comissão.*

**ENCONTROS  
DE FORMAÇÃO POLÍTICA**  
Próximo Encontro: 25/04/01  
De 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas  
Tema: "A Questão Racial e a Política"

**Comunidades Eclesiais de Base**

As CEB's, no decorrer de sua história, procuraram sempre fazer uma ligação fé e vida. Não alheias a realidade, muitos contribuíram para construir a cidadania, preocupados principalmente com os excluídos.

Sendo assim, como não poderia deixar de ser, assumiram como uma de suas bandeiras, no último Intereclesial de Ilhéus - BA, o total apoio ao Fórum Social Mundial, realizado em janeiro último, na cidade de Porto Alegre - RS.

Muitos irmãos e companheiros estiveram lá.

**A Carta de Porto Alegre**

Os processos de urbanização, generalizados em todo o planeta, nem sempre contemplam os direitos de cidadania. Largas parcelas da população são excluídas e marginalizadas, afetadas por um dos efeitos mais perversos das políticas neoliberais globalizantes: a divisão entre incluídos e segregados dos direitos sociais e do próprio processo democrático.

Estes efeitos são mais visíveis nas grandes cidades, que acolhem movimentos populacionais surgidos dos desequilíbrios existentes entre as zonas urbanas e rurais. O crescimento urbano desordenado promove, ainda,

as maiores agressões ao meio ambiente. Estes fenômenos aparecem não só nas áreas menos desenvolvidas, mas com força singular também nas cidades mais desenvolvidas.

É no interior das cidades onde encontramos os processos de exclusão mais profundos. Mas é também nelas que temos as melhores condições de desenvolver políticas de coesão social e de proteção dos direitos e liberdades de toda a cidadania.

Na Conferência Habitat II, em Istambul, no ano de 1996, prefeitos de todo o mundo afirmaram a necessidade de reconhecer o papel das autoridades locais, democraticamente eleitas como gestoras e protagonistas dos destinos de cada cidade. Estas cidades devem ser participativas, socialmente inclusivas e com serviços públicos acessíveis a todos os cidadãos. Afirmaram também que as autoridades locais devem ser interlocutores internacionais, através de suas redes, estruturas regionais e temáticas e de uma organização unificada representativa.

Na próxima edição, citaremos mais alguns trechos da carta.

*Equipe Diocesana de Animação  
de CEB's*

**PEREGRINAÇÕES****ITÁLIA/TERRA SANTA**

**Saída: outubro/2001**

**PEREGRINAÇÃO PORTUGAL/ESPAÑA/FRANÇA/ITÁLIA**

**Saída: maio/2002**

Orientador Espiritual: Pe. Ivanildo Cunha

Paróquia São Pedro e São Paulo – Paracambi/Diocese de Nova Iguaçu  
Irmãos, participem deste sonho, conhecendo e visitando lugares santos!

Visando oferecer conforto e segurança, vamos viajar com a Raptim Agência de Viagens. A Raptim dedica-se exclusivamente ao Turismo Religioso católico há mais de 20 anos.

Vamos, anime-se! Fale com seus parentes e amigos! Divulgue a nossa peregrinação! Vamos nos fortalecer na fé e nos encantar em terras santas.

Para maiores informações sobre o roteiro e todas as formas de pagamento facilitadas, favor entrar em contato com Pe. Ivanildo, no telefone (21) 683-2463 ou a Raptim Travel, no telefone (21) 221-3735.

## O SENTIDO DE TODOS OS TEMPOS

Se pudéssemos resumir numa frase o que significa a Páscoa para nós, diríamos que é o sentido de todos os tempos. Pois é a festa central dos cristãos, onde encontramos a razão última de nossa identidade. É o ponto alto do ano litúrgico. É o dia em que celebramos a vitória da Vida que não morre jamais.

A centralidade da Páscoa na Igreja era bem mais vivenciada na Igreja Primitiva. Nos tempos apostólicos, as comunidades celebravam a Páscoa todos os domingos. Somente no final do século II se fixou essa festa em um único domingo do ano. Nesse dia, de maneira especial, as comunidades se reuniam para celebrar o memorial da Paixão e Ressurreição do Senhor. Na Igreja do ocidente, esse domingo de Páscoa era precedido de três dias de preparação. Essa é a origem do que hoje chamamos Tríduo Pascal. Depois, considerava-se toda a Semana Santa, até se definir as cinco semanas que hoje constituem a Quaresma.

A Vigília Pascal era o ponto alto dos festejos. Naquela, que era chamada "A Mãe de todas as Vigílias" ( Santo Agostinho ), se celebrava o Batismo. Os candidatos eram acolhidos no seio da Mãe Igreja, que os gerava para a vida que não tem fim ( Batismo ), consagrava-os com o Óleo Santo ( Crisma ) e alimentava-os com o Pão do Céu ( Eucaristia ).

Vejam como São João Crisóstomo faz um convite à comunidade para que participe de forma plena da festa da Páscoa.

*"Venha gozar do encanto dessa festa aquele que tem piedade, que ama o Senhor. Entre alegre na alegria do seu Mestre, o que é servidor fiel".*

*"Aquele que suportou o peso do Jejum, venha agora pegar o pagamento.. O Senhor é generoso, recebe quem chegou por último, como quem chegou por primeiro. A um dá o prêmio, a outro faz a misericórdia. A um Ele recompensa, a outro dá a graça.*

*"Entrem, então, todos na alegria de Nossa Senhor. Vocês que são os primeiros e vocês que chegaram por último.... Vocês que Jejuaram e vocês que não o puderam fazer.... Ninguém deplore sua pobreza, porque o reino apareceu para todos. Ninguém lamente seus pecados, pois o perdão se levantou do sepulcro. Ninguém tema a morte, porque a morte do Senhor nos libertou. Ele destruiu a morte.*

*"O Cristo ressuscitou e os anjos se alegram. O Cristo ressuscitou, a vida reina! O Cristo ressuscitou, ninguém mais na sepultura. A ele a glória e o poder, nos séculos dos séculos. Amém!"*

- Que este tempo de Páscoa, que se aproxima, seja marcado por uma forte experiência de encontro com o Cristo Ressuscitado, presente e fiel nas lutas e contradições de nossa caminhada em direção à Páscoa definitiva.



### VOCÊ SABIA...

...que devido a um desacordo quanto à reforma do calendário, efetuada pelo Papa Gregório XIII, no século XVI, a maior festa cristã – a Páscoa – é celebrada em duas datas diferentes?

Os católicos e a maioria dos protestantes a celebram num dia, enquanto os ortodoxos e uma minoria protestante, em outro.

Para unificar a celebração, desejo de todos, realizou-se uma grande assembléia onde representantes das partes envolvidas elaboraram uma proposta que permitiria fixar uma data comum. O ano de 2001 foi considerado como o ano ideal para colocar em prática a proposta: neste ano, dos dois procedimentos de cálculos em vigor, a Páscoa, para todos, cairá no mesmo dia, 15 de abril. Aproveitando esta coincidência, a partir de então, todos os cristãos passariam a comemorá-la juntos.

No caso de a idéia ser aprovada por todas as comunidades, já existe pronta uma tabela a ser observada com as possíveis datações para os primeiros 25 anos do século XXI.

Pe. Carlos Antonio da Silva

### FESTA DA MISERICÓRDIA NA CATEDRAL DE NOVA IGUAÇU

Dia 22 de abril, às 15:00h.

Encerramento com a Santa Missa, presidida pelo Pe. Geraldo Magalhães, às 19:00h.

# **OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA**

## **DESCOBRIR A ORAÇÃO**

*Aos 32 anos de idade, pensava que sabia orar e que a oração era uma série de rezas bem organizadas. Portanto, era evidente que não sabia de todo orar.*

Mais adiante me propus a participar de uma Oficina de Oração e Vida, pois me senti atraído pelo projeto. Reconheço minha incapacidade de poder valorizar os benefícios das Oficinas, pois não sabia nada da vida espiritual e nem da oração.

Nos meus primeiros passos tardios, o Senhor me pôs em mãos experts que me permitiram viver uma grande experiência, que segue, tendo suas consequências até o dia de hoje.

As palestras do Frei Ignácio me pareciam uma nova linguagem. Como dizê-lo? Uma forma de viver o Evangelho com uma realidade tão distinta de tudo o que havia imaginado. Descobri na vivência do Evangelho, a riqueza, o sabor tão inigualável da Palavra de Deus; semana após semana a Bíblia me aplanava o caminho.

Aprendi a ver o mundo, os irmãos na rua, de uma maneira diferente. Em uma palavra: a Oficina estava realizando obras em mim, coisas que eu não havia imaginado.

Descobri que não se sabe escutar o silêncio. Experimentei-o ... compreendi que o diálogo com Jesus não é o que eu penso, senão o que Deus, em seu infinito amor, me reservou na oração e que é algo totalmente inesperado.

A Oficina me ajudou a crescer em atitudes de amor, de busca, um lento processo de amadurecimento. Os frutos se recolhe na vida. Eu os pude recolher no trabalho, na vida pessoal, em minha relação com os meus pais. Também é fundamental o papel da Escritura na Oficina. Descobri a frescura de tantas passagens do Evangelho e a juventude do Velho Testamento. Descobri que me encontrava pessoalmente em numerosos fragmentos do que lia e meditava, rezava e vivia.

*Juan Francisco Forcada*

### **PROGRAMA “O POVO DE DEUS EM MISSÃO”**

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas  
na Rádio Catedral - 106,7 FM

**Apresentação: Frei Piaia e Roseli**

Notícias da Diocese, entrevistas e muita música

### **“QUESTÕES DE FÉ”**

**Apresentação: Dom Werner e Juliana**  
Aos sábados de 16:10 às 16:55h  
Ligue e Participe! Fone: 272-1067

Mande suas perguntas para a Cx. Postal 77162  
CEP 26001-970 ou por e-mail [cepal@ponto.com.com.br](mailto:cepal@ponto.com.com.br)

### **Notícias da Igreja**

#### **JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE**

Vaticano – No próximo dia 8 de abril, Domingo de Ramos, celebra-se nas Igrejas locais a XVI Jornada Mundial da Juventude. O Papa escolheu como tema as palavras de Jesus: “Se alguém quiser me seguir, renegue a si mesmo. Tome sua cruz e me siga”(Lc 9, 23). Como é costume, na celebração do Domingo de Ramos, na Praça São Pedro (Roma), haverá a entrega da “Cruz da Jornada da Juventude”: os jovens italianos que hospedaram o último evento em Roma, no mês de agosto do ano passado, acompanhados pelo card. Camillo Ruini, presidente da Conferência Episcopal Italiana - entregará a Cruz aos jovens canadenses - acompanhados pelo card. Aloisius Matthew Ambrozic, arcebispo de Toronto – que se preparam para acolher seus colegas de todo o mundo para a XVII Jornada Mundial da Juventude, programada para Toronto, de 23 a 28 de julho de 2002.

*Fonte: Jornal Missão Jovem*

#### **“JESUS ESTÁ CONOSCO PELA PALAVRA E PELO ESPÍRITO”**

Este é o título do caderno Roteiros para as celebrações Tempo Pascal - Ano C. É para o período de 22 de abril a 14 de junho de 2001. É o subsídio nº 08 da Coleção Ser Igreja no Novo Milênio (SINM), da CNBB, abrangendo do 2º ao 6º domingo da Páscoa, Ascensão, Festas de Pentecostes, da Santíssima Trindade e do Corpo e Sangue de Cristo. Para a Vigília de Pentecostes traz uma Celebração. Os pedidos podem ser feitos ao Centro de Pastoral Popular, pelo telefone: 0800 61 2226. E-mail: [cpp@cpp.com.br](mailto:cpp@cpp.com.br)

*Fonte: CNBB*

#### **233 BEM-AVENTURADOS**

233 mártires espanhóis que deram a vida por sua fidelidade a Cristo e à Igreja entre 1936 e 1939 foram proclamados bem-aventurados pelo papa, dia 11 de março, em cerimônia realizada na Praça São Pedro. Foi a mais numerosa beatificação de toda a história da Igreja. A Igreja espanhola conta milhares de testemunhas da fé: o papa reconheceu 233 delas. Entre eles havia sacerdotes, religiosos e leigos, expressão dos numerosos carismas e famílias de vida consagrada; e a representatividade da Igreja na Espanha, porque o grupo dos mártires é originário de mais de 30 dioceses. São 37 sacerdotes diocesanos; 19 mulheres e 18 homens e jovens da Ação Católica; os outros 159 são religiosos e religiosas de variadas ordens e institutos. “Com esta solene proclamação do martírio, disse João Paulo II, a Igreja quer reconhecer nesses homens e mulheres um exemplo de ardor e de constância na fé, com a ajuda da graça de Deus. São para nós modelos de coerência com a verdade professada, e, ao mesmo tempo, honram o nobre povo espanhol e a Igreja.”

*Fonte: CNBB*

**Educação****PESQUISA COMPROVA:  
EDUCADORES ESTÃO DOENTES**

*Pesquisa comprova que uma nova "doença" atinge os profissionais da educação, ameaçando a educação brasileira.*

Em janeiro de 2000, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) lançou o livro "Educação: carinho e trabalho", cujo subtítulo comprova uma preocupante tese: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação. Resultante da análise de 52 mil entrevistas aplicadas em 1.440 escolas espalhadas por todo o país, o livro sistematiza uma investigação científica realizada pela CNTE, através do laboratório de Psicologia do Trabalho da Universidade de Brasília, com financiamento dos sindicatos filiados e apoio da UNICEF e do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

Inicialmente projetada para avaliar as condições de saúde dos trabalhadores em educação, a pesquisa acabou revelando vários aspectos interligados ao tema, tornando-se uma fonte importante de análise para a própria educação. Entre outras questões, o livro aborda: - a crise de identidade do profissional da educação em face das novas e crescentes demandas para seu trabalho, cuja complexidade questiona os "saberes" tradicionalmente válidos para o desempenho das funções de professor e de funcionário de escola;

- A violência e a agressão nas escolas, tanto a alunos quanto a professores e, ainda, em relação ao patrimônio coletivo, incompatíveis com a ação de educar;

- A correspondência entre aspectos estruturais dos diversos estados brasileiros e as características de infra-estrutura das escolas, bem como do tipo de gestão predominante;

- A falta de relação entre os salários praticados pela grande maioria dos estados e a relevância da função social do educador; a dispersão entre os salários que, em geral, não estão relacionados com o trabalho desenvolvido, nem com os requisitos necessários ao desempenho profissional;

O poder de compra dos trabalhadores em educação e o comprometimento do salário em moradia, transporte, alimentação, saúde etc., interferindo nas condições de vida, consequentemente, nas atividades profissionais.

Sobre o Burnout, o livro destaca que é "um conceito multidimensional" que envolve três componentes: exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento pessoal no trabalho. Em síntese, é uma desistência de quem ainda está lá. Encalacrado em uma situação de trabalho que não pode suportar, mas que também não pode desistir, o trabalhadorarma o inconscientemente, uma retirada psicológica, um modo de abandonar o trabalho, apesar de continuar no posto."

**Investir no educador**

Os expressivos índices de esgotamento de recursos emocionais e a precariedade de envolvimento pessoal dos educadores brasileiros, devem chamar a atenção dos governos e da sociedade. A natureza da atividade de educar, embora socializadora, concentra nos profissionais grande parte do conteúdo, do processo e da dinâmica de trabalho. Por isso, é imperativo investir nos sujeitos responsáveis pela ação transformadora da escola, tanto do ponto de vista do conhecimento quanto no ponto de vista dos valores e da cidadania.

Para a CNTE, a doença que atinge, em diferentes níveis, uma grande parte da categoria tem sérios reflexos sobre a educação, com decorrências muito sérias para os alunos, as comunidades escolares, enfim, a sociedade. Encará-lo significa apostar na capacidade de reação dos educadores e na sua inabalável vocação para a humanização das relações de trabalho e de vida.

*Fonte: Revista Mundo Jovem/  
fevereiro 2001*

**CIDADES DESUMANAS  
E CAMPO ABANDONADO**

Novamente as fortes chuvas provocam um dos espetáculos mais deprimentes e agressivos à sensibilidade do cidadão. As televisões mostram espetáculos chocantes: mães com os filhos nos braços chorando por terem perdido tudo devido às inundações de seus barracos. Homens, mulheres e pessoas idosas perderam tudo de suas pobres casas montadas, durante anos, com os parcos salários e as pequenas poupanças. O pior, aliás, é a banalização desses fatos, que vão produzindo a insensibilidade de dirigentes, políticos e da sociedade. Essas catástrofes vão se repetindo a cada ano e só os atingidos sofrem as amarguras, sem terem para quem apelar.

O fato mais grave é a falta de uma política de planejamento que melhore as condições de vida no interior e que fixe as pessoas nas médias e pequenas cidades, onde ainda há possibilidades de trabalho, especialmente no setor serviço, o chamado setor terciário. O interior está totalmente desassistido: sem condições de emprego, sem assistência médica, odontológica, judiciária, entre outras. Justo ele, que creio, é capaz de criar novos empregos.

Nos grandes centros ou próximo deles, instalam-se as grandes indústrias, as indústrias de ponta, os grandes escritórios, hoje, totalmente automatizados e com pequenas margens de emprego. A falta de condições mínimas de sobrevivência no interior traz as famílias para as grandes cidades, onde as favelas já constituem porcentagem assustadora dos habitantes.

A urbanização da sociedade moderna é uma realidade. Praticamente metade da população mundial vive nas cidades e a tendência é que este número alcance 2/3 nos próximos anos. Em consequência disso, vem a degradação ambiental, a violência, os conflitos sociais, a miséria atingindo as raias do inimaginável. E o mais grave de tudo é que as nossas políticas, no momento, são de agravar mais e mais a situação, pela falta de apoio ao meio rural.

*Trechos do texto de Aluísio Pimenta – Reitor  
da Universidade de Minas Gerais*

## *Semana da Cidadania 2001 - 14 a 21 de abril*

### *Vida Que Te Quero Viva!*



#### O que é a Semana da Cidadania?

A Semana da Cidadania é uma atividade da Igreja Católica, coordenada pela Pastoral da Juventude do Brasil, que propõe uma série de atividades sobre o tema da cidadania, com um lema específico para cada ano.

#### Por que refletir sobre a saúde?

A vida humana está correndo risco e precisa ser cuidada. Nossa corpo exige cuidados. Exercícios físicos, repouso, boa alimentação, respeito ao seu limite... Os apelos nos envolvem e quando nos damos conta já estamos no ritmo imposto pelo mercado.

Neste contexto, a 6ª Semana da Cidadania quer proporcionar debates, que façam um levantamento das Políticas Públicas, a favor da juventude, apontando respostas concretas que dêem esperança aos jovens e a sociedade.

"Deus enxugará toda lágrima dos olhos do seu povo, e nunca mais haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor" (Ap. 21,4).

#### Caminhando no humor



#### Jeito novo de enfrentar as baratas

A velhinha não aguentava mais as baratas: elas passeavam por toda a casa, invadiam armários, subiam pelas paredes... Ela, então, foi à farmácia para comprar veneno.

- Não precisa de veneno. Basta usar essas bolinhas de naftalina

- garantiu o farmacêutico.

A velhinha levou a naftalina e, uma semana depois, retornou triunfante à farmácia.

- Rapaz, a naftalina é mesmo ótima para acabar com as baratas! Só tem uma dificuldade...
- Qual? - Perguntou o farmacêutico.
- Tem de ter uma tremenda pontaria pra acertar as bolinhas na cabeça das bichas...

#### Psiquiatra ao paciente

Costuma ouvir vozes sem saber quem está falando ou de onde vêm? Claro que sim! E quando isso acontece? Quando atendo o telefone!

#### COMUNICADO

A partir do mês de abril, a reunião ordinária da Pastoral da Juventude da Diocese de Nova Iguaçu, será realizada no dia 07, de 14:00 às 17:00h, no CEPAL. Até lá!

"Avançar e ousar no Cristo Ressuscitado e jovem como nós!"

*Comunicação Diocesana  
da Pastoral da Juventude*

**DICAS PARA MINISTROS DA PALAVRA****Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor**

8 de abril de 2001

**• Para a partilha da palavra**

A celebração deste Domingo resume e prepara a grande celebração da morte-reressurreição do Senhor, que se dará no final desta semana.

De um lado, aclamamos Jesus rei humilde, servidor do povo, libertador dos oprimidos, glorificado pelo Pai e constituido Senhor do universo. De outro, a celebração de hoje nos coloca diante da realidade da cruz. Quem quiser participar da vitória deste rei, tem de assumir a sua luta e passar pelo que ele passou. Todo crescimento humano e espiritual é graça de Deus, mas requer a nossa parte de entrega e renúncia.

Iniciando, hoje, a semana santa, cada um de nós é convidado a intensificar, na oração e no serviço, o seguimento de Jesus Cristo no mistério de sua morte e ressurreição.

**Quinta-feira da Ceia do Senhor/Páscoa do Senhor**

12 de abril de 2001

**• Para a partilha da palavra**

O núcleo das leituras de hoje é a páscoa. A páscoa antiga, dos hebreus, que celebra a libertação de Israel da escravidão do Egito, e a nona e definitiva páscoa, onde é imolado o "Cordeiro de Deus", Jesus Cristo.

O lava-pés é um dos gestos mais expressivos da missão e da identidade de Jesus: estar a serviço do Pai e dos irmãos. Jesus, Senhor e Messias, nos ensina um novo jeito de exercer o poder, numa comunidade de iguais.

Para nós, hoje, a páscoa se atualiza na eucaristia, na qual Jesus renova o Dom de si mesmo em favor da nossa humanidade. Nela participamos da morte e ressurreição de Jesus e da força renovadora do seu Espírito.

**Vigília Pascal/Páscoa da ressurreição**

14 de abril de 2001

**• Para a partilha da palavra**

É o primeiro dia da semana. As mulheres foram de madrugada ao sepulcro, levando perfumes, e encontraram a pedra removida. Elas ficaram com medo, mas, diante do anúncio, lembraram-se das palavras de Jesus, voltaram e anunciaram a ressurreição aos onze e a todos os outros.

Celebrando a eucaristia, ponto alto da vigília pascal, contemplamos, cheios de admiração, o mistério da vida que surge da morte. Oferecemos ao Pai o Cordeiro imolado, vitorioso, Senhor de nossas vidas e da história. E no dom da sua páscoa, exultemos de alegria, porque, por ele, cada um de nós, e toda a humanidade que crê, participa e vive a graça da ressurreição.

**Domingo de Páscoa/Domingo das miróforas e do túmulo vazio**

15 de abril de 2001

**• Para a partilha da palavra**

No seio da terra, a semente esmagada e pisada brotou vigorosa, triunfante. Foram quebrados os planos dos grandes, sua autoridade

e poder foram desmacarados, "os pensamentos de seus corações foram revelados". Aquele que as autoridades de Jerusalém rejeitaram, aquele que era considerado um nada, sem valor, este, Deus o escolheu para ser sinal de salvação. Eis o mistério da nossa fé, a páscoa da ressurreição, o eixo de todo o ano litúrgico, de todas as celebrações das nossas comunidades.

O Senhor se revela na fragilidade da nossa fé, mas requer a atitude amorosa das mulheres na madrugada e a solicitude de Pedro e Tiago correndo para o túmulo.

Neste domingo, unida a todas as Igrejas que celebram a Páscoa, a nossa comunidade se enche de alegria. De dentro das nossas experiências de morte, do fundo de nossas interrogações sobre o sentido da vida, é que compreendemos o anúncio da ressurreição. Este anúncio acontece como consolação de Deus para nós e como certeza de que todas as mortes começam a ser vencidas.

Celebremos a Páscoa deixando-nos recriar pelo Senhor nas águas do batismo e que ele nos dê a graça de renascer para uma vida nova.

**2º Domingo da Páscoa – Ano C/Domingo de São Tomé**

22 de abril de 2001

**• Para a partilha da palavra**

Na tarde do primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos, a portas fechadas, quando o Senhor apareceu, ressuscitado. Era ele mesmo, vivo, verdadeiro. Fez questão de mostrar em seu corpo as marcas da paixão, para que ninguém tivesse dúvida. Do lado dos discípulos, havia medo, a incredulidade, a tristeza. Do lado de Jesus, a paz, a reconciliação e uma força capaz de provocar atitudes novas no meio da comunidade. Os discípulos estavam com medo, mas, ao verem o Senhor, exultaram de alegria. Oito dias depois, o Senhor apareceu novamente. Desta vez, Tomé, que não havia acreditado em seus irmãos, estava presente e pôde, então, constatar com os seus olhos a verdade do fato. E confessou: "Meu Senhor e meu Deus!"

A nossa celebração de cada domingo faz memória desta presença viva de Jesus ressuscitado. Hoje, esta presença não é visível como naquele domingo em que Tomé pôde colocar o dedo em suas chagas. Agora, ele se manifesta invisível, contudo não menos real. Ele entra em nossa comunidade, na situação concreta de cada pessoa, vem ao encontro de nossa frágil fé, cheia de medo... E nós, ouvindo-o dizer "felizes os que não viram e creram."

Contemplemos o Senhor ressuscitado com as mãos feridas pela morte. A ressurreição é a vitória sobre o mal, não sua negação ou fuga. Que ele nos ajude a superar a cultura da morte e a viver o tempo novo da ressurreição.

**3º Domingo da Páscoa/Domingo da aparição de Jesus às margens do mar**

29 de abril de 2001

**• Para a partilha da palavra**

Jesus aparece ao amanhecer pedindo algo para comer. Mas os discípulos nada têm a oferecer. À noite, sem a presença do Ressuscitado, a comunidade dos discípulos não consegue nada. Só com a sua presença é que as redes se enchem e, então, o próprio Senhor lhes oferece uma refeição com peixe e pão.

Neste domingo, o Senhor nos chama a meditar sobre a nossa missão... Sentimos a tentação do desânimo diante das situações de violência e de exclusão que atingem os pobres do mundo inteiro... As próprias Igrejas vivem um clima de cansaço. Nós mesmos, muitas vezes, não sabemos bem o rumo da nossa caminhada... Sentimos em nossa pele a experiência da noite escura e das "redes vazias"... Mas a palavra de Jesus nos dá a certeza de que, na praia deste mar sem pesca, há alguém de pé.

Nesta celebração, ele nos convida para a refeição e para retomar o caminho com ele. Que ele nos dê a graça de poder repetir com a nossa vida a confissão de Pedro: "Senhor, tu sabes que eu te amo."

Fonte: Revista de Liturgia

**REMETENTE**

**Diocese de Nova Iguaçu**  
**Coordenação de Pastoral**  
**Rua Capitão Chaves, 60 Centro**  
**Nova Iguaçu - RJ - Brasil -**  
**CEP: 26221-010**

**DESTINATÁRIO**